2025

2026

UM ANO...
A CONTINUAR
A TRABALHAR
PARA AS PESSOAS

BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

CÂMARA MUNICIPAL NISA

nisa énisa énosso

Caras Amigas e Caros Amigos,

Caras e Caros Munícipes

Passou um ano! Um ano desde o dia em que assumi a responsabilidade e a honra de presidir à Câmara Municipal de Nisa.

Quando olho para estes doze meses, poderia começar pelas obras que iniciámos. Pelos projetos que fizemos avançar. Pelos investimentos. Pelas candidaturas. Pelos financiamentos que conseguimos assegurar. Pelas decisões que tivemos de tomar. E pelas muitas dificuldades que enfrentámos ao longo deste primeiro ano que foram de facto muitas, mas que, com determinação, resiliência, trabalho e sentido de responsabilidade, fomos conseguindo ultrapassar.

Tudo isso é importante. Faz parte da responsabilidade de governar e de prestar contas. Mas não é por aí que quero começar. Quero começar pelas **PESSOAS!**

Pelas pessoas com quem me cruzei ao longo deste ano. Pelas que me abordaram na rua, numa freguesia, numa associação, numa instituição, numa festa ou numa visita. Pelas que nos procuraram para deixar uma ideia, uma preocupação, uma sugestão ou simplesmente uma palavra de incentivo.

Quero começar pelos nossos idosos, que tantas vezes precisam sobretudo de companhia e de saber que não estão esquecidos. Pelas nossas crianças e pelos nossos jovens, para quem temos a responsabilidade de criar condições e oportunidades. Pelas famílias que todos os meses fazem contas e procuram conciliar o trabalho, os filhos e todas as exigências da vida. Por quem trabalha. Por quem investe. Por quem cuida de outros. E também por aqueles que atravessam momentos mais difíceis e precisam de sentir que a sua Câmara está próxima. É por todas estas pessoas que existe o Município!

Foi para elas que assumimos este compromisso. É para elas que trabalhamos todos os dias. E é por elas que vale a pena enfrentar os dias mais exigentes e procurar sempre fazer um pouco mais.

Ao longo deste primeiro ano procurei estar onde sempre entendi que um Presidente de Câmara deve estar: **PERTO DAS PESSOAS!**

Procurei ouvir. Ouvir quem concorda ... mas também quem discorda. Quem reconhece o que está a ser feito e quem nos chama a atenção para aquilo que ainda falta fazer. Porque a proximidade não pode existir apenas quando tudo corre bem. Tem de existir também quando há um problema, uma dificuldade ou uma resposta que demora mais do que gostaríamos. Este primeiro ano reforçou em mim uma convicção: **governar um Município é, antes de tudo, uma responsabilidade para com as pessoas do nosso território!**

CÂMARA MUNICIPAL NISA

nisa énisa énosso

Os números são importantes. As contas têm de estar certas. As obras têm de ser feitas. Os projetos têm de avançar. Os financiamentos têm de ser procurados. E o futuro tem de ser preparado. Mas nunca podemos esquecer para que serve tudo isso!

Uma estrada vale pelo que aproxima. Uma escola vale pelas crianças que acolhe. Uma política social vale pela pessoa a quem consegue chegar. Uma atividade cultural vale pelo encontro que proporciona. Um equipamento vale pelo serviço que presta. E um Município vale, acima de tudo, pela capacidade de melhorar a vida da sua comunidade de munícipes... sem exceção!

Foi a **PENSAR NAS PESSOAS** que reforçámos a nossa política social e a capacidade das instituições que diariamente cuidam da nossa população.

Este primeiro ano trouxe-nos momentos particularmente difíceis. O nosso território foi atingido por fenómenos meteorológicos adversos, que provocaram danos e colocaram à prova a nossa capacidade coletiva de resposta.

Nesses momentos vimos aquilo que de melhor existe na nossa comunidade. Vimos os nossos Bombeiros, a Proteção Civil, os trabalhadores municipais, as Juntas de Freguesia, as instituições e a própria população responderem quando era necessário. Houve preocupação e houve prejuízos. Mas houve também solidariedade, entreajuda e uma enorme capacidade de resposta.

Perante essa realidade, entendemos que era necessário reforçar quem está na primeira linha do apoio e da proteção das pessoas.

Em março, atribuímos **245 mil euros às sete IPSS do Concelho com resposta ERPI**, correspondentes a 35 mil euros por instituição, destinados à aquisição de equipamentos e ao desenvolvimento de ações que contribuam para melhorar o bem-estar dos nossos seniores e reforçar a capacidade de resposta e resiliência destas instituições perante situações adversas. Aos **Bombeiros Voluntários de Nisa** atribuímos **70 mil euros**, aos quais acrescem **56.500 euros de comparticipação municipal na Equipa de Intervenção Permanente.**

Só nestas duas áreas, a nossa rede social e a capacidade permanente de proteção e socorro, estamos a falar de **371.500 euros de esforço municipal**.

Mas, mais uma vez, não é o número que verdadeiramente importa.

Importam os nossos idosos e as suas famílias. Importam os profissionais que diariamente cuidam deles. Importam os homens e mulheres que estão disponíveis para responder quando alguém precisa de socorro.

É também por reconhecermos essa missão que estamos a trabalhar na concretização do **Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Nisa**, para criar melhores condições para aqueles a quem confiamos uma parte essencial da segurança do nosso território.

Esta preocupação com as pessoas está igualmente presente no apoio às famílias. Mantivemos medidas que consideramos importantes, como os **Cadernos de Atividades e outros apoios escolares, o Seguro Municipal de Saúde, a Comparticipação nos Medicamentos, o Incentivo à Natalidade, os Transportes e a Mobilidade Social, a Teleassistência e a Oficina Móvel Social**.

Mas quisemos também dar novos passos. Avançámos com as **REFEIÇÕES ESCOLARES GRATUITAS**, reduzindo os encargos das famílias e reforçando a igualdade no acesso à educação.

Continuámos a apostar na **Academia de Férias**, proporcionando às nossas crianças e jovens atividades durante as interrupções letivas, mas dando também uma resposta muito concreta aos pais que diariamente têm de conciliar a vida profissional com a vida familiar. Foi também por acreditarmos nessa resposta que recuperámos o **Bloco B da antiga Escola de Nisa**, criando melhores condições para o funcionamento do **CAMPUS DA ACADEMIA DE FÉRIAS** e devolvendo utilidade a um edifício municipal que volta a estar ao serviço das crianças e das famílias.

E na preparação do Orçamento Municipal para 2027 pretendemos dar um sinal ainda mais claro. Propusemos fixar em **0% a participação variável do Município no IRS**, devolvendo integralmente às famílias os 5% a que o Município poderia ter direito.

São decisões que significam abdicar de receita municipal. Fazemo-lo com consciência e responsabilidade.

Porque gerir bem não é apenas arrecadar mais. É também saber quando existem condições para deixar rendimento nas famílias e nas empresas, sem comprometer o equilíbrio financeiro do Município nem a sua capacidade de investimento. **RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E RESPONSABILIDADE SOCIAL TÊM DE CAMINHAR JUNTAS!**

A nossa preocupação com as pessoas não termina nas famílias com crianças ou em idade ativa. Temos uma responsabilidade muito particular para com os nossos Seniores. Num Concelho com as nossas características demográficas, combater a solidão e o isolamento e promover um envelhecimento ativo são responsabilidades que não podemos ignorar. É por isso que atribuímos tanta importância à **UNIVERSIDADE SÉNIOR DE NISA**.

A Universidade Sénior não é apenas um conjunto de aulas ou atividades. É aprendizagem, convívio, cultura, movimento, amizade e participação. É dar às pessoas razões para sair de casa, para continuar a aprender, para partilhar conhecimentos, para criar amizades e para se sentirem parte ativa da comunidade. Quando vemos os nossos Seniores aprender, viajar, participar em atividades, fazer teatro ou subir ao palco do Cine-Teatro, percebemos que envelhecer não pode significar deixar de participar. Queremos uma terceira idade ativa, acompanhada, protegida do isolamento e plenamente integrada na vida da comunidade.

Mas cuidar das pessoas significa também cuidar do território onde vivem.

Por isso, este foi igualmente um ano de investimento e de obra.

Avançámos com a **beneficiação e sinalização de estradas e caminhos municipais**, num investimento superior a **224 mil euros**.

Iniciámos a **renovação interior do Bloco B da antiga Escola de Nisa**, num investimento próximo dos **132 mil euros**, ao qual se juntou uma intervenção superior a **90 mil euros para remoção de fibrocimento**.

No **Complexo Termal de Nisa**, avançámos com uma intervenção de cerca de 140 mil euros, conjugando eficiência energética com a valorização do Espaço de Bem-Estar.

Avançaram os **arranjos exteriores do Cemitério de Nisa**, num investimento próximo dos **140 mil euros**, e a conservação da **cobertura dos Paços do Concelho**, superior a **107 mil euros**.

Iniciámos a **beneficiação da Estrada Municipal 525-1, Estrada do Tarabau/Poio**, num investimento próximo dos **470 mil euros**.

Avançámos também com a ampliação do sistema de rega na **Avenida D. Dinis** e consignámos uma nova intervenção de **remoção de fibrocimento nos Blocos A e D da antiga escola**, num investimento próximo dos **114 mil euros**.

São intervenções de natureza e dimensão diferentes, mas todas respondem a necessidades concretas. Umas melhoram a mobilidade, outras recuperam património municipal, outras criam melhores condições nos nossos equipamentos. Porque a obra pública só tem verdadeiro significado quando se traduz em melhores condições para as pessoas.

Mas governar responsavelmente não é apenas executar aquilo que já está pronto. É também preparar aquilo que ainda não se vê. Projetar. Orçamentar. Procurar financiamento. Resolver condicionantes. Criar condições para que uma necessidade se transforme numa obra.

É por isso que queremos deixar, ainda até ao final deste ano, um novo conjunto de intervenções em condições de avançar. A **reabilitação da antiga Escola da Velada**, num investimento superior a **111 mil euros**; melhoramentos nas instalações da **CPCJ, nas salas do Bloco A e no Jardim de Infância de Tolosa**; a beneficiação de arruamentos em **Alpalhão**, nomeadamente na **Azinhaga junto à Rua da Cabine** e no prolongamento da **Rua da Carreira**; e novas intervenções na **Rua do Ribeiro do Brás, em Tolosa, e na Rua Sacadura Cabral, em Nisa**.

Queremos avançar com a **requalificação do Trilho da Barca d'Amieira**, afetado pelas intempéries, num investimento previsto próximo dos **150 mil euros**, recuperando uma infraestrutura importante para as nossas populações e para a valorização turística da margem do Tejo.

Está igualmente prevista a **Reabilitação dos Balneários da Piscina Municipal de Nisa**, associada à eficiência energética, com um investimento superior a **1,2 milhões de euros**, bem como uma nova **sala de espera e instalação sanitária no Terminal Rodoviário**, a **Requalificação do Polidesportivo da Cevadeira**, a **Reabilitação do Mercado Municipal de Alpalhão** e a **Requalificação da Estrada do Monte Claro**. Esta distribuição do investimento não acontece por acaso. Resulta de uma convicção muito simples: **Nisa é todo o Concelho!**

É para todo o Concelho que temos de governar. Queremos que uma pessoa que vive numa freguesia ou numa localidade mais distante da sede do Concelho sinta a mesma atenção do Município. As necessidades são diferentes e as respostas também terão de o ser, mas nenhuma comunidade pode sentir que ficou esquecida.

É com este princípio que estamos também a preparar o **Orçamento Municipal para 2027**. Queremos um orçamento sério, responsável e financeiramente sustentável, mas também um orçamento de investimento, com intervenções distribuídas pelo território e respostas nas áreas social, educativa, económica, cultural, desportiva, ambiental, da mobilidade e da proteção civil.

Um orçamento que olhe para Nisa, mas também para Alpalhão, Tolosa, Arez, Amieira do Tejo, Montalvão, Santana, São Matias... em todas as localidades do Nosso Concelho! Porque a coesão territorial começa dentro do nosso próprio Concelho.

Mas o desenvolvimento do nosso Concelho não pode depender apenas do investimento público. Temos também de criar condições para atrair investimento privado, apoiar quem quer investir e incentivar o empreendedorismo. Ao longo deste primeiro ano procurámos manter uma atitude de abertura e proximidade com empresários, investidores e empreendedores, acompanhando intenções de investimento, facilitando o diálogo com os serviços municipais e procurando encontrar soluções para que boas ideias se possam

transformar em projetos concretos. Queremos que quem pretenda criar uma empresa, desenvolver uma atividade, ampliar um negócio ou investir no nosso território encontre no Município um parceiro disponível para ajudar a ultrapassar dificuldades e a criar condições para avançar. Porque cada investimento que conseguimos captar, cada empresa que ajudamos a crescer e cada iniciativa empreendedora que conseguimos apoiar pode significar mais atividade económica, mais emprego e, sobretudo, **mais oportunidades para que as pessoas possam construir o seu futuro em Nisa!**

E porque qualidade de vida não se constrói apenas com estradas, edifícios ou equipamentos, quisemos também reforçar a nossa aposta na **CULTURA**. A cultura não pode ser um privilégio de quem vive nos grandes centros.

Procuramos **DEMOCRATIZAR O ACESSO À CULTURA** e proporcionar no nosso Concelho uma programação regular, diversificada e com qualidade.

Queremos que uma criança, um jovem, uma família ou um sénior possam assistir em Nisa a um espetáculo de teatro, música ou dança sem terem necessariamente de sair do Concelho. Mas queremos também que os nossos artistas, associações, coletividades e grupos encontrem aqui espaço para mostrar aquilo que fazem.

Foi com esse equilíbrio que procurámos construir uma **agenda cultural dinâmica**, capaz de juntar diferentes públicos, gerações e expressões artísticas.

Em fevereiro recebemos o **Fado Humorístico de Emanuel Moura**. Em março, "**Sempre que a Revista Canta!**" trouxe a revista portuguesa ao nosso Cine-Teatro. Em abril celebrámos o **Dia Mundial da Dança**. Em maio, a **Universidade Sénior de Nisa** apresentou "Viagem ao Tempo 'Real'", mostrando também como a cultura pode ser um extraordinário instrumento de participação e envelhecimento ativo. Em junho, **João Baião trouxe a Nisa "Baião d'Oxigénio"**, perante um Cine-Teatro esgotado. Julho trouxe o **Nisa em Festa**, momento maior de encontro, animação e promoção do nosso Concelho, e também o **Acordeão nas Freguesiais**, valorizando uma expressão musical profundamente ligada à cultura popular do nosso território. Em setembro recebemos **Dora Maria**, **na celebração dos seus 25 anos de carreira**, e em outubro assinalámos o **Dia Mundial da Música com o Quarteto Concordis**. E queremos terminar o ano mantendo esta dinâmica, estando já programado para dezembro o **Concerto de Boas Festas da Sociedade Musical Nisense**.

Esta diversidade é deliberada. Queremos teatro e dança. Música popular e música erudita. Humor e tradição. Artistas de projeção nacional e artistas da nossa terra. Queremos um Cine-Teatro vivo e aberto à comunidade. Porque a cultura também aproxima pessoas. Também combate o isolamento. Também educa. Também cria memórias. Também é qualidade de vida. E queremos que ela chegue progressivamente a mais pessoas e a mais lugares do nosso Concelho.

CÂMARA MUNICIPAL NISA

nisa énisa énosso

Ao mesmo tempo que respondemos ao presente, temos de preparar o futuro.

Há projetos que não se concretizam num único ano, mas que podem transformar profundamente o Concelho nos próximos anos. A **Ponte Internacional sobre o Rio Sever** é um desses projetos. Continuámos a desenvolver um trabalho exigente de articulação institucional, técnica, ambiental e financeira para concretizar uma ligação estratégica entre Nisa e a Extremadura, entre Portugal e Espanha, capaz de criar novas oportunidades na mobilidade, no turismo, na economia e na cooperação transfronteiriça.

Estamos a trabalhar no **Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Nisa**. Estamos a pensar o futuro das **Termas de Nisa**, reforçando a sua dimensão de termalismo e bem-estar, mas também o seu potencial nas áreas da reabilitação e da resposta social.

Estamos a preparar outros investimentos e projetos que queremos ver concretizados ao longo do mandato. Porque há uma parte muito importante do trabalho municipal que não é imediatamente visível. São os projetos, os pareceres, as candidaturas, os procedimentos, as negociações e as decisões que hoje se tomam para que amanhã uma obra possa começar.

E é também aí que se mede a capacidade de preparar o futuro.

Ao fim deste primeiro ano, tenho plena consciência de que **HÁ AINDA MUITO PARA FAZER**! Há problemas que continuam por resolver. Há respostas que precisamos de melhorar. Há obras que gostaríamos de ver avançar mais depressa. Há processos que demoram mais do que todos desejaríamos. Não quero fazer deste balanço a afirmação de que tudo está feito. Porque não está!

Queremos fazê-lo com a mesma seriedade com que procurámos governar durante este primeiro ano: reconhecendo aquilo que fizemos, assumindo aquilo que ainda falta fazer e preparando aquilo que queremos concretizar.

E nada disto seria possível sem pessoas. Sem os trabalhadores do Município que, nas mais diversas funções, garantem diariamente os serviços públicos. Sem as Juntas de Freguesia. Sem as IPSS e os seus profissionais. Sem os Bombeiros Voluntários. Sem as associações, coletividades e clubes. Sem a Escola e toda a comunidade educativa. Sem os nossos empresários, comerciantes, agricultores, produtores e artesãos. Sem tantas pessoas que, muitas vezes longe da visibilidade pública, dão parte do seu tempo à comunidade.

A todas elas deixo o meu reconhecimento. Um Concelho não se constrói sozinho.
CONSTRÓI-SE COM TODOS!

Um ano depois, é assim que quero continuar a olhar para o nosso trabalho: com a consciência do que já fizemos, mas sobretudo com a responsabilidade perante tudo aquilo que ainda temos para fazer.

CÂMARA MUNICIPAL NISA

nisa énisa énosso

É esse princípio que está também na base do **Orçamento Municipal para 2027** que estamos a preparar: um orçamento financeiramente responsável, mas com capacidade de investimento; atento às famílias e às instituições, mas também à necessidade de criar condições para o desenvolvimento económico; e com intervenções que cheguem às diferentes freguesias e localidades do Concelho.

Temos muito trabalho pela frente. Projetos para concretizar, investimentos para fazer avançar, problemas para resolver e oportunidades que queremos criar. E sabemos que nem tudo será possível fazer ao mesmo tempo. Governar exige escolhas, prioridades e, muitas vezes, decisões difíceis.

O nosso compromisso é continuar a gerir o Município de Nisa com RIGOR, SERIEDADE e sentido de RESPONSABILIDADE, respeitando cada euro que é de todos e procurando que cada decisão tenha uma utilidade concreta para o Concelho. Cuidar do presente sem comprometer o futuro, apoiar quem precisa sem perder capacidade de investir e preparar hoje os projetos de que Nisa vai precisar amanhã.

Queremos fazê-lo mantendo a disponibilidade para ouvir, a humildade para reconhecer o que pode ser melhorado e a determinação necessária para enfrentar os problemas e tomar decisões.

Não prometemos que conseguiremos fazer tudo. Mas assumimos o compromisso de continuar a trabalhar todos os dias, com dedicação e sentido de serviço público, para fazer avançar o nosso Concelho. **COM OS PÉS BEM ASSENTES NA REALIDADE E OS OLHOS POSTOS NO FUTURO**. Porque foi para **SERVIR NISA** e a **NOSSA POPULAÇÃO** que assumimos esta responsabilidade.

E é para isso que continuaremos a trabalhar.

Obrigado pela confiança. Recebemo-la com gratidão, assumimo-la com responsabilidade e procuraremos honrá-la, sempre e todos os dias, TRABALHANDO POR NISA e POR CADA UM DE VÓS!

O Presidente da Câmara

Drº José Dinis Serra

CÂMARA MUNICIPAL NISA

nisa énisa énosso